

PIOMETRA E OUTRAS ENFERMIDADES EM UMA CADELA DA RAÇA BASSET HOUND:
RELATO DE CASO

Ana Laura Aparecida Melo^{1*}, Alana Cristina Oliveira Francisco²

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Bom Despacho – UNA – Bom Despacho/MG – Brasil – *Contato: analauraamelobd@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Bom Despacho – UNA – Bom Despacho/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A piometra é uma enfermidade que aparece com frequência em cadelas, por se tratar de ser um processo de inflamação do útero, que acomete o endométrio que sofreu hiperplasia cística, podendo ocorrer devido à estimulações prolongadas de hormônios, e se caracteriza pelo acúmulo de secreção purulenta no lúmen uterino.^{3,5} Essa patologia pode ocorrer em qualquer fase do ciclo estral, ocorrendo frequentemente no diestro, devido ao hormônio progesterona que está associado com o desenvolvimento da doença, isso porque esse hormônio torna o útero mais suscetível a entrada de bactérias.⁶ A piometra acomete cadelas não castradas, sendo mais frequente em cadelas idosas, podendo variar dependendo da raça do animal e o uso de contraceptivos também está relacionado com o desenvolvimento dessa doença.⁹ Na região de Bom Despacho, a comercialização desses contraceptivos é alta, mesmo sendo prejudicial o seu uso para os animais.⁴ Os sinais clínicos da piometra podem variar conforme a situação em que a cérvix se encontra, a cérvix aberta permite a passagem da secreção vaginal, diminuindo o risco de sepse comparado a cérvix fechada, na qual a secreção é ausente, sendo considerada mais grave.^{7,2,8} A *Escherichia coli* é o agente etiológico mais observado nas amostras uterinas de fêmeas caninas com piometra.² O tratamento mais indicado para essa patologia é a retirada do útero e ovários, no qual o procedimento cirúrgico é a ovariectomia (OVH), também é recomendada a antibioticoterapia nos casos de infecção bacteriana.¹

O objetivo desse estudo é relatar e descrever um caso de piometra em uma cadela da raça Basset Hound, que apresentou queixa primária de trauma após atropelamento, e posteriormente foi diagnosticada piometra e erliquiose, dessa forma, abordando as etapas do diagnóstico e do tratamento.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Uma paciente fêmea da raça Basset Hound, com aproximadamente dois anos de vida, pesando cerca de 9kg, foi atendida na clínica veterinária São Francisco, na cidade de Bom Despacho, em setembro de 2023. Durante a anamnese, o tutor relatou que a cadela foi atropelada no mesmo dia e estava apática, com hiporexia e sentindo muita dor. Em relação ao histórico vacinal, o tutor não soube dizer se o animal possuía o calendário vacinal completo, mas que utilizava vacina anti-cio. O uso de contraceptivos em cadelas pode desencadear problemas, como piometra e neoplasias mamárias.⁴ No exame clínico geral, constatou-se temperatura elevada (40.9 °C), mucosas hipocoradas, corrimento vaginal purulento, tempo de preenchimento capilar (TPC) 3 e, abdome abaulado. Foram solicitados a realização de alguns exames iniciais, sendo eles: hemograma, Raio-X e Ultrassom. No primeiro momento, foi realizado o exame de Raio-X para verificar se houve algum trauma devido ao atropelamento e foi observado fratura de fêmur. Em situações de atropelamento é muito comum ocorrer fratura de fêmur, e outros tipos de fraturas, como a fratura de pelve e ruptura de órgãos, isso devido ao impacto do atropelamento.¹¹ Realizou-se a Ultrassonografia, no qual foi observado aumento do útero em relação ao tamanho do animal e nele foi diagnosticado Hiperplasia Endometrial Cística, conhecida também como piometra. Existem casos de piometra que são detectados devido às suspeitas de outras doenças, como é o caso dessa cadela, que só foi descoberta a piometra devido à realização do exame de ultrassom para observação de algum possível trauma devido ao atropelamento. Contudo, também pode acontecer o contrário, a suspeita de piometra ser outra patologia, por exemplo, a neoplasia do trato reprodutivo, por isso é muito importante a ultrassonografia, além do exame físico e hemograma para detectar a patologia correta.



Figura 1: Ultrassonografia, se observa na imagem o útero com tamanho aumentado, medindo aproximadamente 2.5 cm. Fonte: Imagem cedida pelo veterinário Eduardo da clínica São Francisco.

No hemograma, foram observadas as seguintes alterações: Leucócitos: 5.7 (inferior ao referencial, 6.0-17.0 10⁹/L), Hemoglobina: 9.4 (inferior ao referencial, 11.0 -19.0 g/dl), Hematócrito: 31.3 (inferior ao referencial, 39.0-56.0 %), Linfócitos: 97.1 (superior ao referencial, 12.0-30.0 %). Em razão das alterações do exame, como a hemoglobina e o hematócrito inferiores ao referencial e as mucosas hipocoradas observadas no exame físico, constatou-se anemia, com isso os veterinários suspeitaram também de Erliquiose e foi indicado a realização de um teste rápido e constatado a confirmação da doença. A erliquiose é uma hemoparasitose infecto-contagiosa que acomete os cães, causada por bactéria, principalmente a *Ehrlichia canis*. A transmissão dessa doença ocorre através de um vetor, o carrapato *Rhipicephalus sanguineus* que pica o animal, e caso esteja com o sangue infectado contamina o cão.¹⁰

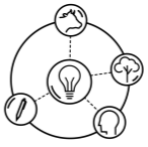
O tratamento recomendado para a piometra dessa cadela foi cirúrgico, pensando no bem-estar do animal, e com a autorização do tutor foi realizada a ovariectomia, procedimento cirúrgico que consiste na remoção dos ovários e do útero.



Figura 2: Útero com piometra fora da cavidade abdominal. Fonte: do próprio autor.

A cadela teve o pós-cirúrgico de três dias na clínica, medicada com Cloridrato de tramadol, Dipirona monoidratada, Flamavet® (meloxicam), Rifamicina nos pontos e Doxiciclina como tratamento de Erliquiose. Após, dez dias de alta, retornou a clínica para retirada dos pontos e para realização de uma avaliação clínica, onde foi observada boa recuperação, realizou-se outro hemograma e nele não houve alterações.

XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A piometra é uma doença frequente na rotina das clínicas veterinárias, pois muitas fêmeas caninas desenvolvem essa patologia, que se caracteriza como uma infecção uterina. Geralmente, a doença é mais comum em cadelas adultas não castradas, pois essa doença é um processo inflamatório do útero, ou fêmeas que utilizam métodos contraceptivos, pois a utilização dos contraceptivos alteram o ciclo estral do animal, conseguindo bloquear o cio (estro), porém essa alteração é prejudicial para o animal e aumenta a chance do desenvolvimento de hiperplasia endometrial cística. O tratamento indicado para a piometra é cirúrgico, a ovariectomia (retirada dos ovários e útero) que garante um melhor prognóstico para o animal. Caso não seja tratada, pode apresentar alta taxa de letalidade, sendo os casos de piometra fechadas mais severos que os abertos, isso devido à piometra fechada não apresentar secreção vaginal, com isso o tutor demora mais tempo para perceber alterações comportamentais, desencadeando maior risco de sepse, e enquanto, na piometra aberta é perceptível a secreção vaginal. É muito importante se atentar a todos os detalhes do caso para detectar a doença correta, pois dependendo dos sintomas e sinais clínicos do animal pode ocorrer que a suspeita de determinada doença esteja incorreta ou incompleta, como é o caso dessa cadela, que se esperava somente trauma devido ao atropelamento e foi descoberto piometra e erliquiose.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-DYBA, S. et al. Hiperplasia endometrial cística - piometra em cadelas: estudo Retrospectivo e avaliação microbiológica no sudoeste do Paraná. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, Curitiba, v.4, n.2, p. 1653-1666 abr./jun. 2021.
- 2-ROSSI, L. A. et al. Piometra em cadelas – revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, e194111335324, 2022.
- 3-CABRAL, L. A. R. et al. Hemometra/Piometra em cadela : Tratamento clínico cirúrgico. Relato de Caso. *Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal*, v.10, n.3, p. 470 – 476, jul - set (2016).
- 4-PRADO, M. E. et al. Levantamento do uso e riscos terapêuticos de anticoncepcionais em cadelas e gatas. *ARS VETERINARIA*, Jaboticabal, SP, v.36, n.1, 052-058, 2020.
- 5-CUNHA, H. C. B. et al. Piometra: infecção uterina em cadelas jovens e adultas. *Revista científica Unilago*. v. 1 n. 1 (2020): Edição 2020.
- 6-MELO, P. T. A. et al. Perfil Clínico-Epidemiológico De Cadelas Com Piometra No Município De Boa Vista-RR. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, Curitiba, v. 3, n. 3, p.2230-2234, jul./set. 2020.
- 7-SÁ, M. A. F. et al. Principais métodos diagnósticos da piometra canina-revisão de literatura. *R. Científica UBM- Barra Mansa(RJ)*, v. 18, n. 34,1. Sem. 2016. p. 105-123.
- 8-SANTOS, Renato, ALESSI, Antônio. *Patologia Veterinária*. 2. ed. - Rio de Janeiro : Roca, 2017.
- 9-LUZ, Marcelo, SILVA, Alexandre. *Reprodução de cães*. 1. ed. – Barueri [SP]: Manole, 2019.
- 10- MARQUES, D., GOMES, D. E. Erliquiose canina. *Revista científica Unilago*, v. 1 n. 1 (2020): Edição 2020.

11- MARTINS, T. S. et al. Fraturas apendiculares em cães e gatos: métodos de tratamento e desfechos. *Revista Ciência Animal*, v.33, n.1, p.79-85, jan./mar., 2023.